

TEATRO  
NACIONAL  
S. JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO  
17-20 FEVEREIRO 2022  
QUI-SÁB 19:00 DOM 16:00

# PAIS & FILHOS

A PARTIR DO ROMANCE DE IVAN TURGUÉNIEV  
TEXTO E ENCENAÇÃO PEDRO PENIM

CENOGRAFIA  
JOANA SOUSA

ASSISTÊNCIA DE CENOGRAFIA  
FILIPE DOMINGUÊZ

FIGURINOS  
JOANA BARRIOS

MESTRE COSTUREIRA  
ROSÁRIO BALBI

VÍDEO  
JORGE JÁCOME

DESENHO DE LUZ  
DANIEL WORM D'ASSUMPTÃO

OPERAÇÃO DE LUZ  
TIAGO COELHO

DESENHO DE SOM  
MIGUEL LUCAS MENDES

OPERAÇÃO DE SOM  
PEDRO BATISTA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO  
BERNARDO DE LACERDA

APOIO COREOGRÁFICO  
LUIZ ANTUNES

CONCEÇÃO DE BONECA  
ANTÓNIO VIEIRA IMAGINAÇÕES  
REBORN

FOTOGRAFIA PROMOCIONAL  
CARLOS PINTO

FOTOGRAFIA DE CENA  
ALÍPIO PADILHA

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO  
DANIELA RIBEIRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA  
ALEXANDRA BAIÃO

COMUNICAÇÃO DIGITAL  
MAFALDA JACINTO

INTERPRETAÇÃO  
ANA TANG

BERNARDO DE LACERDA

DAVID COSTA

DIOGO BENTO

HUGO VAN DER DING

JOANA BARRIOS

JOÃO ABREU

PEDRO PENIM

RITA BLANCO

OLÍVIA (COMO TROUBLE)

COPRODUÇÃO  
TEATRO PRAGA  
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL  
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA  
24 SET 2021

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL  
(LISBOA)

DUR. APROX.  
2:30  
M/16 ANOS

CONVERSA COM O MESTRE  
18 FEV

DTNS É MEMBRO

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

União Europeia



SÃO  
LUIZ

EGEAC

BPI

Fundação "la Caixa"

MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



# “Entre o documento biográfico e a criação de um universo ficcional”

Pedro Penim fez parte do coletivo Teatro Praga, onde desenvolveu um trabalho autoral em nome próprio, que tem sido apresentado em vários teatros e festivais por toda a Europa. Estes espetáculos têm partido sempre de aspetos biográficos e, ainda que não se definam propriamente como teatro documental, tentam complexificar diversos eixos do jogo entre a realidade e a ficção e hibridizar elementos factuais e teatrais.

Espectáculos como *Israel e Tear Gas* (Maria Matos e Culturgest) partiam da intimidade amorosa do autor, colocando-lhe como pano de fundo dois conflitos da história contemporânea mundial (o conflito israelo-palestiniano e a crise financeira grega); *O Nome da Rosa* punha em palco a biografia da maratonista Rosa Mota, criando paralelos entre o percurso glorioso da atleta olímpica, o seu legado na história da democracia portuguesa e o próprio processo de encarar a encomenda feita ao autor pelo Teatro Municipal do Porto; *Antes/Before* (apresentado em Istambul, Barcelona, Bergen, Santiago, Paris e em várias cidades portuguesas) começa pela vontade de escrever um relato teatral dos anos vividos na Turquia e acaba por construir um “Atlas da Melancolia” a partir de elementos comuns à herança otomana e à identidade portuguesa; e, finalmente, *Doing It* (criado com curadoria de Lola Arias para o ciclo Mis Documentos, e apresentada em 2020 no Teatro do Bairro Alto) debruça-se sobre as razões por detrás de uma “coleção de ilhas”: um *hobby*/obsessão secreto que é também uma recolha compulsiva de informação sobre diversas ilhas remotas e que pretende pôr em cena um discurso sobre o isolamento e o escapismo, apresentado tanto como um perigo quanto como uma ferramenta criativa, o que se tornou uma ideia primordial em tempos de pandemia. Como consequência, foi produzida uma versão *online* da performance, apresentada ao vivo no Zoom e no YouTube em festivais internacionais de teatro durante os diversos confinamentos.



*Pais & Filhos* dá continuidade a esta duplicidade entre o documento biográfico e a criação de um universo ficcional.

O ponto de partida biográfico deste espetáculo é o atual projeto de parentalidade do autor, através de um processo de gestação por substituição realizado no Canadá de forma altruísta – e com recurso a uma doadora de óvulos e a uma “mãe de substituição” (um processo proibido em Portugal, exceto para casais heterossexuais em que a mulher apresenta uma impossibilidade física de engravidar) –, em que deixa a sua condição identitária única de filho para lhe agregar também a de pai.

O contexto é então uma prática de conceção que é tão controversa quanto desconhecida, que está longe de reunir consenso bioético e que por isso suscita reações mistas, sobretudo de um ponto de vista ético. O desejo de parentalidade através da gestação por substituição é um processo de grande aprendizagem, mas mistura-se também com desilusões, contradições e desafios – dado que está no centro de um confronto social, político, ético e até geracional.

No seu tratamento da abolição da família e da gestação por substituição, um assunto cuja discussão está ainda na sua infância na Europa, acredita-se que este é um projeto com potencial para estimular um debate profundo, envolvendo não só os espectadores de teatro mas também um público mais vasto, incluindo os meios de comunicação social, a academia e a sociedade civil.

E é exatamente neste ponto que *Pais & Filhos* se expande para uma dimensão que está para além da história pessoal.

## TEATRO PRAGA

### FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA INÊS SOUSA DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA ADJUNTO DO DIRETOR DE PALCO FILIPE SILVA DIREÇÃO DE CENA ANA FERNANDES LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO), ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, NUNO GONÇALVES, MARCELO RIBEIRO MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO QUARESMA, CARLOS BARBOSA, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, LÍDIO PONTES, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA SOM JOEL AZEVEDO, JOÃO OLIVEIRA, LEANDRO LEITÃO VÍDEO FERNANDO COSTA, HUGO MOUTINHO

### AGRADECIMENTOS TEATRO PRAGA

ALESSANDRO VALERA, ANDRÉ E. TEODÓSIO, CLÁUDIA JARDIM, CLÁUDIA SEMEDO, DAVID MOTTA, FREDDY, JACINTA, JOANA LOPES, JOANA MANUEL, JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES, LÚCIA, MARIANA VIEIRA, MARK LOWEN, MIMI, OLÍVIA, PEDRO BATISTA, SOPHIE LEWIS, TIAGO BARTELOMEU COSTA E ANTONIO VIEIRA/ARTISTA REBORN – IMAGINAÇÕES REBORN

### EDIÇÃO DEPARTAMENTO DE EDIÇÕES DO TNSJ

FOTOGRAFIA ESTELLE VALENTE  
DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO  
IMPRESSÃO GRECA ARTES GRÁFICAS, LDA.

### APOIOS TNSJ

Castanheira pedras&péssegos

### APOIOS À DIVULGAÇÃO

COMBOIOS DE PORTUGAL Frac Normal Notícias M STCP

### AGRADECIMENTOS TNSJ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO  
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
MR. PIANO/PIANOS RUI MACEDO

### O TEATRO PRAGA É FINANCIADO POR

REPÚBLICA PORTUGUESA dePARTES

### APOIOS TEATRO PRAGA

GRIFFHAIRSTYLE  
HOSPITAL DE BONECAS

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.